UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CENTRO-OESTE

Reconhecida pelo Decreto Estadual nº 3.444, de 8 de agosto de 1997

Ano	**2022**
Tp. Período	**Anual**
Curso	**HISTÓRIA - Licenciatura (140/I)**
Modalidade	**Parcialmente a distancia**
Disciplina	**1943/I - HISTORIA DO BRASIL COLONIAL**
Turma	**HIN/I**

Carga Horária:	**170**
C. Horár. EAD:	**34**

PLANO DE ENSINO

EMENTA

Estudo da sociedade colonial brasileira dos séculos XV ao XIX e a respectiva produção historiográfica, articulado às práticas de ensino em História do Brasil.

I. Objetivos

- Discutir a História e a Historiografia do Brasil colonial: séculos XVI a XIX. Ênfase nas temáticas: cultura, economia e sociedade analisando aspectos da formação e dinâmica da América Portuguesa.
- Interpretar documentos e obras historiográficas, voltados à construção do conhecimento histórico e do ensino de história.

II. Programa

1. Navegações lusas – Portugal/Brasil/Ásia
1.1 Virar o mundo, temperar a comida.
1.2 Cozinhas indígenas, selvagens cauinagens.
1.3 Amargo açúcar: engenhos e escravidão.
1.4 Ouro, pedras preciosas e barroco.
2. Religião, inquisição, religiosidade no Brasil Colonial
2.1 Inquisição na Colônia
2.2 Mulheres e o espaço religioso
2.3 Religiosidade
2.4 Magia/Feitiçaria
3. Sociedade e cultura na Colônia
3.1 A cultura e a sociedade colonial nos livros didáticos
3.2 A intensidade dos sertões [múltiplos temas e atores]
3.3 Os cotidianos das minas [múltiplos temas e atores]
3.4 Festas, folguedos e feriados
4. Estrutura política e econômica da colônia
4.1 Política e administração colonial
4.2 Poder central, poder local e negociações
4.3. Ser “cidadão” nos tempos coloniais
4.4 Produção de alimentos e mercado interno
5. Experiências da escravidão africana
5.1. Os africanos nas sociedades coloniais do Atlântico
5.2 Resistências e alforrias
5.3 Escravidão e aspectos do cotidiano
6. Crise do sistema colonial
6.1 A crise da colonização
6.2 Inconfidências e conjurações
6.3 A transferência da família real portuguesa.

III. Metodologia de Ensino

As temáticas serão abordadas por meio de aulas expositivas e dialogadas, além de discussões em pequenos grupos e leituras orientadas dos textos da bibliografia.
Cotejar a análise historiográfica com a leitura de documentos coloniais.
Realização de seminários e produção de textos.

Ensino a Distância (Conforme Resolução nº 0062/2008-CEPE/UNICENTRO)

I. Conteúdos que serão abordados a distância

Serão analisados e trabalhados os conteúdos do primeiro e segundo semestres da disciplina de Brasil colonial.

II. Metodologia de trabalho

Serão propostas atividades envolvendo textos, artigos, livros, filmes e links com palestras e com realização de atividades escritas.

III. Tecnologias utilizadas

IV. Cronograma de tutoria presencial

Durante o primeiro e segundo semestres letivos, de junho a outubro de 2022, de novembro de 2022 a abril de 2023.

V. Critérios de avaliação

Postagem das atividades solicitadas aos acadêmicos levando em consideração nitidez das ideias, cumprimento dos prazos estabelecidos.

VI. Cronogramas de avaliação

Durante o primeiro e segundo semestres letivos, de junho a outubro de 2022, de novembro de 2022 a abril de 2023.

IV. Formas de Avaliação

Avaliações
Primeiro semestre:
1. Resenha crítica de um dos textos trabalhados [2,0]
2. Trabalhos escritos/apresentações e participação nas aulas [5,0]
3. Prova individual [3,0]
*Recuperação: Atividade escrita individual, relacionadas com os textos do primeiro semestre, em data previamente estabelecida com os estudantes.
Segundo semestre:
1. Discussão de textos/Apresentação de seminários
Serão considerados critérios de avaliação: compreensão do conteúdo, organização da equipe, aproveitamento do tempo, clareza na apresentação, capacidade de problematização do tema tratado e desenvoltura didática. Atividade em grupo, mas com avaliação individual. Valor: [5,0]
2. Trabalho final - Temática a ser definida com os estudantes.
Serão critérios de avaliação: compreensão do assunto/conteúdo, clareza na exposição das ideias, utilização correta da linguagem acadêmica (norma culta) e capacidade de problematização. Atividade individual. Valor: [5,0]
*Recuperação: Atividade escrita individual, relacionadas com os textos do segundo semestre, em data previamente estabelecida com os estudantes.
Atividade referente à 5ª aula – Primeiro e Segundo Semestres
Para integralização da carga horária da disciplina (17h +17 h referentes à 5ª aula) serão realizadas duas atividades, por semestre via Moodle (Exemplos: filmes, documentários, leituras complementares e produção de texto).
Projeto de Extensão: durante o ano letivo os acadêmicos desenvolverão um projeto de extensão com tema relacionado com as discussões da disciplina. O tema e forma de execução serão discutidos coletivamente no decorrer das aulas.

V. Bibliografia

Básica

ALENCASTRO, Luiz Felipe. O trato dos viventes: formação do Brasil no Atlântico sul. São Paulo: Cia das Letras, 2000.
ALGRANTI, Leila Mezan. Honradas e devotas, mulheres da Colônia: condição feminina nos conventos do Sudeste do Brasil, 1750-1822.
ANTONIL, André João. Cultura e opulência do Brasil. São Paulo: Melhoramentos, 1976.
BETHELL, Leslie (Org.). América Latina colonial. São Paulo: Edusp, 1999.
BICALHO, Maria Fernanda e FERLINI, Vera Lúcia Amaral. Modos de governar: ideias e práticas políticas no Império português – séculos XVI a XIX. São Paulo: Alameda, 2005.
BOSI, Alfredo. Dialética da colonização. 3
a
ed., São Paulo: Cia das Letras, 2000.
BOXER, Charles. A idade de ouro do Brasil: dores de crescimento de uma sociedade colonial. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2000.
CAMINHA, Pero Vaz de. Carta a El-Rei d. Manuel sobre o achamento do Brasil. São Paulo: Martin Claret, 2002.
CHAUI, Marilena. Brasil: mito fundador e sociedade autoritária. São Paulo: Perseu Abramo, 2000.
FERLINI, Vera Lúcia Amaral. Açúcar e colonização. São Paulo: Alameda, 2010.
FERLINI, Vera Lúcia Amaral. Terra, trabalho e poder: o mundo dos engenhos no Nordeste colonial. São Paulo: EDUSC, 2003.
FRAGOSO, João; GOUVÊA, Maria de Fátima. O Brasil Colonial (1720-1821). volume 3. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2014.
FREYRE, Gilberto. Sobrados e Mucambos: decadência do patriarcado rural e desenvolvimento do urbano. Rio de Janeiro: José Olympio, 1968.
HOLANDA. Sérgio Buarque. 21a
ed., Raízes do Brasil. Rio de Janeiro: José Olympio,
1990.
LAPA, José Amaral. Economia colonial. São Paulo: Ática, 1991.
MESGRAVIS, Laima. História do Brasil Colônia. São Paulo: Contexto, 2015.
MONTEIRO, John M. Negros da Terra. São Paulo: Companhia das Letras, 1994.
NADALIN, Sérgio Odilon. Paraná: ocupação do território, população e migrações. Curitiba: SEED, 2001.
NOVAIS, Fernando. Portugal e Brasil na crise do Antigo Sistema Colonial (1777-1808).

São Paulo: Hucitec, 1995.
ORLANDI Eni Pulcinelli. Terra à vista: discurso do confronto - velho e novo mundo. São Paulo: Cortez, 1990.
PRADO JR., Caio. Formação do Brasil contemporâneo. São Paulo: Brasiliense, 9a ed.,
1969.
PRIORE, Mary Del e GOMES, Flávio (orgs.). Os senhores dos rios. Rio de Janeiro: Elsevier, 2003.
REIS, João José (org.). Escravidão e invenção da liberdade. São Paulo: Brasiliense, 1988.
REIS, João José. Rebelião escrava no Brasil: a história do levante dos Malês (1835). São Paulo: Brasiliense, 1986.
SCARANO, Julita. Negro nas terras do ouro: cotidiano e solidariedade no século XVIII. São Paulo: Brasiliense, 2ª ed., 2002.
SCHWARTZ, Stuart. A historiografia dos primeiros tempos do Brasil moderno. Tendências e desafios das duas últimas décadas. História: Questões & Debates, Curitiba, n. 50, p. 175-216, jan./jun. 2009.
SILVA, Eduardo e REIS, João José. Negociação e conflito: a resistência negra no Brasil escravista. São Paulo: Companhia das Letras, 1989.
SILVA, Wilton Carlos. As terras inventadas: discurso e natureza. São Paulo: UNESP, 2003.
SOUZA, Laura de Mello e. Desclassificados do ouro: a pobreza mineira no século XVIII. Rio de Janeiro: Graal, 2004.
SOUZA, Laura de Mello e. O diabo e a Terra de Santa Cruz. São Paulo: Companhia das Letras, 1986. São Paulo: Paz e Terra, 2004.
SOUZA, Laura de Mello e et al (orgs.) O governo dos povos. São Paulo: Alameda, 2009.
STADEN, Hans. Viagem ao Brasil. São Paulo: Martin Claret, 2006.
THORNTON, John. A África e os africanos na formação do mundo atlântico - 1400-1800. Rio de Janeiro: Campus, 2004.
VAINFAS, Ronaldo. A heresia dos índios: catolicismo e rebeldia no Brasil colonial. São Paulo: Cia das Letras, 1995.
VAINFAS, Ronaldo. Trópicos dos pecados: moral, sexualidade e inquisição no Brasil. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1997.

Complementar

ABREU, Capistrano de. Caminhos antigos e povoamento do Brasil. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira/INL, 1975.
ABREU, Capistrano de. Capítulos de História Colonial. Belo Horizonte: Itatiaia, 1988.
ABREU, Martha; SOIHET, Rachel (Orgs.). Ensino de História: conceitos, temáticas e metodologias. Rio de Janeiro: Casa da Palavra, 2003.
ALGRANTI, Leila M. O feitor ausente: estudos sobre a escravidão urbana no Rio de Janeiro. 1808-1822. Petrópolis: Vozes, 1988.
ALGRANTI, L. M. “Famílias e vida doméstica”. In: SOUZA, Laura de Mello (org). História da vida privada no Brasil, vol. 1. São Paulo. Companhia das Letras, 1997.
BETHENCOURT, Francisco et al (Dir.). A expansão marítima portuguesa, 1400-1800. Lisboa: Edições 70, 2010.
BOXER, Charles R. O Império Marítimo Português, 1415-1825. São Paulo: Companhia das Letras, 2006.
CARNEIRO, Maria Luiza Tucci. Preconceito Racial: Portugal e Brasil-Colônia. São Paulo: Editora Brasiliense, 1983.
CASCUDO, Luís da Câmara. História da alimentação no Brasil. São Paulo: Global, 2011.
CONRAD, Robert. Tumbeiros: o tráfico de escravos para o Brasil. São Paulo: Brasiliense, 1985.
COSTA, Antônio Gilberto. Os caminhos do ouro e a Estrada Real. Belo Horizonte: UFMG, 2005.
COSTA, Emília Viotti. Da Senzala a colônia. São Paulo: Editora da UNESP, 1988.
DEL PRIORE, Mary. Ao sul do corpo: condição feminina, maternidades e mentalidades no Brasil Colônia. Rio de Janeiro: José Olympio, 1993.
DEL PRIORE, Mary. Documentos de História do Brasil: de Cabral aos anos 90. São Paulo: Scipione, 1997.
DEL PRIORE, Mary. Revisão do Paraíso. Rio de Janeiro: Campus, 2000.
FALCON, Francisco. A Época Pombalina: política, econômica e monarquia ilustrada. São Paulo: Ática, 1982.
FARIA, Sheila de Castro. A colônia em movimento: fortuna e família no cotidiano colonial. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1998.
FERLINI, Vera Lúcia. A civilização do açúcar. São Paulo: Brasiliense, 1994.
FERNANDES, João Azevedo. Selvagens bebedeiras: álcool, embriaguez e contatos culturais no Brasil colonial. São Paulo: Alameda, 2011.
FIGUEIREDO, Luciano. O avesso da memória: cotidiano e trabalho da mulher em Minas Gerais no século XVIII. Rio de Janeiro: José Olympio, 1993.
FLORENTINO, Manolo. Em costas negras: uma história do tráfico de escravos entre a África e o Rio de Janeiro. São Paulo: Companhia das Letras, 1997.
FRANCO, Maria Sylvia de Carvalho. Homens livres na ordem escravocrata. São Paulo: Kairós, 1983.
FREYRE, Gilberto. Casa Grande e Senzala. Rio de Janeiro: José Olympio, 1961.
FURTADO, Júnia. Chica da Silva e o contratador dos diamantes: o outro lado do mito. São Paulo: Companhia das Letras, 2003.
FURTADO, Júnia. Homens de negócio. São Paulo: Hucitec, 1999.
HOLANDA, Sérgio B. Caminhos e fronteiras. Rio de Janeiro: José Olympio, 1957.

KARASH, Mary C. Cozinhas africanas. In A vida dos escravos no Rio de Janeiro (1808-1850). São Paulo: Companhia das Letras, 2000, p. 313-314.
KLEIN, Herbert. A escravidão africana: América Latina e Caribe. São Paulo, Brasiliense, 1987.
LARA, Silvia H. Fragmentos Setecentistas. São Paulo: Companhia das Letras, 2007.
MAGALHÃES, Sônia Maria de. A mesa de Mariana: produção e consumo de alimentos em Minas Gerais (1750-1850). São Paulo, Anannablume, 2004
MARQUESE, Rafael de Bivar. A dinâmica da escravidão no Brasil: resistência, tráfico negreiro e alforrias, séculos XVII a XIX. Novos Estudos - CEBRAP. Nº 74, 2006, p. 107-123.
MAXWELL, Kenneth. A Devassa da devassa – Inconfidência Mineira: Brasil e Portugal 1750-1808. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1977.
MAXWELL, Kenneth. Marquês de Pombal: paradoxo do iluminismo. Rio de janeiro: Paz e Terra, 1996.
MOTT, Luiz. “Cotidiano e vivencia religiosa: entre a capela e o calundu”. In: SOUZA, Laura de Mello (org). História da vida privada no Brasil, vol. 1. São Paulo: Companhia das Letras, 1997.
PRADO JR, Caio. Evolução Política do Brasil e outros estudos. São Paulo: Brasiliense, 1965.
PRADO JR, Caio. Formação do Brasil Contemporâneo. São Paulo: Brasiliense, 1942.
PRADO JR, Caio. História Econômica do Brasil. São Paulo: Brasiliense, 1959.
RAMOS, Fábio Pestana. No tempo das especiarias: o império da pimenta e do açúcar. São Paulo: Contexto, 2004.
RODRIGUES, Jaime. O infame comércio. Campinas: Editora da UNICAMP, 2000.
RUSSEL-WOOD, Anthony John. Um Mundo em movimento: os portugueses na África, Ásia e América, 1415-1808. Lisboa: Difel, 1998.
RUSSEL-WOOD, Anthony John. Escravos e libertos no Brasil colonial. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2005.
SCHWARTZ, Stuart. Segredos internos, engenhos e escravos na sociedade colonial. São Paulo: Companhia das Letras, 1988.
SILVA, Maria Beatriz. História da Família no Brasil colonial. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1998.
SILVA, Maria Beatriz Nizza da. Ser nobre na colônia. São Paulo: Editora da UNESP, 2005.
SOUZA, Laura de Mello e. Norma e conflito: aspectos da História de Minas no século XVIII. Belo Horizonte: UFMG, 2006.
SOUZA, Laura de Mello. O sol e a sombra: política e administração da América Portuguesa. São Paulo: Companhia das Letras, 2006.
VENÂNCIO, Renato; CARNEIRO, Henrique. (orgs.) Álcool e drogas na história do Brasil. São Paulo: Alameda, 2005.
VILLALTA, Luiz Carlos (Org.). Coletânea de Documentos e Textos de História do Brasil Colonial - Pesquisa, Transcrição, Seleção. Belo Horizonte, Departamento de História da UFMG, 2009.
WEHLING, Arno; WEHLING, Maria José. Formação do Brasil Colonial. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1999

APROVAÇÃO

Inspetoria: DEHIS/I
Tp. Documento: Ata Departamental
Documento: 6
Data: 08/06/2022